


	<i>Autor</i>	França, Helena
	<i>Título</i>	Metodologia de identificação e quantificação de áreas queimadas no cerrado com imagens AVHRR/NOAA
	<i>Imprensa</i>	São Paulo, 2000
	<i>Descr Fís</i>	121 p. : il + anexos
	<i>Grau</i>	Tese (Doutorado)
	<i>Resumo</i>	Desenvolveu-se nesse trabalho uma metodologia para identificar e quantificar quinzenalmente a área queimada na região contínua do Cerrado brasileiro a partir de imagens diárias do sensor AVHRR (Advanced Very High Resolution Radiometer) do satélite NOAA-14 (National Oceanic and Atmospheric Administration), utilizando as bandas 1 (0,6 'mü'm), 2 (0,9 'mü'm), 3 (3.7 'mü'm) e IVDN (Índice de Vegetação de Diferença Normalizada). A variação temporal de características das áreas queimadas e outras superfícies, obtida de mosaicos quinzenais das imagens AVHRR, foi a base para elaborar um algoritmo de identificação de "cicatrices" de queimadas. Os resultados foram validados e ajustados com dados de alta resolução espacial obtidos em imagens TM/Landsat (Thematic Mapper). A análise estatística de regressão linear entre os dados de queimadas obtidos pela aplicação de algoritmo nos mosaicos AVHRR e aqueles das imagens TM gerou duas equações para estimar a área queimada no Cerrado com 'r POT.2'=0,8 e 0,7. Com a aplicação da metodologia desenvolvida, estimou-se em 'DA ORDEM DE' 429.000 'Km POT.2' a área queimada (entre 404.000 'Km POT.2' e 455.000 'Km POT.2' com intervalo de confiança a 95%) no período de 01/maio/98 a 30/abril/99, correspondendo a 19% (18 a 20%) da área total estudada. A relação entre focos de queimadas obtidos do AVHRR/NOAA-12 e área queimada permitiu cálculos preliminares de área queimada no Cerrado no período de 01/maio/99 a 31/outubro/00. Os dados TM mostraram que as queimadas pequenas, menores que 0,5 'Km POT.2', embora muito numerosas (53% do total), respondem por apenas 'DA ORDEM DE' 2% da área queimada. Por outro lado, as queimadas grandes, maiores de 10 'Km POT.2', são poucas (8%), mas responsáveis por cerca de 74% da área queimada no Cerrado. Os resultados desse trabalho mostraram pela primeira vez que é possível estimar regularmente a área queimada no Cerrado com erro inferior a 15% no (Continua)
	<i>Resumo</i>	(Continuação) cálculo anual a partir dos dados diários do AVHRR. Tais estimativas poderão subsidiar estudos sobre o papel ecológico do fogo no Cerrado, planejamento ambiental em nível regional, localização das áreas críticas com ocorrências mais frequentes de queimadas, implantação de planos de uso, manejo e fiscalização do uso do fogo em escala regional, cálculos de emissões de queimadas, etc
	<i>Nota</i>	Ecologia
	<i>Assunto</i>	CERRADO
	<i>Assunto</i>	IMAGEM DE SATÉLITE
	<i>Autor Sec</i>	Setzer, Alberto, orient:
	<i>Tipo Mat</i>	TESE DatDef 11.05.2001
	<i>Unid</i>	IB - INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS
	<i>Acervo</i>	Exemplares na biblioteca IB